Processo n.º 00120/2023

Parecer n.º 247/2023 CEC/RS

Projeto "50 TONS DE PRETAS 2023".

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**5**
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	**5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**5**
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**3**
3	**Viabilidade**	**3**
5	**Nota de Prioridade**	**5,00**

Este projeto visa a produção, gravação e lançamento do novo álbum de músicas autorais das 50 Tons de Pretas, contando com 02 shows de lançamento nacional: POA – formato híbrido, e SP - Presencial. É um trabalho que almeja dar destaque para a potência das mulheres negras, estimulando o engajamento por uma sociedade mais justa, com espaço para o feminismo negro, a igualdade de gênero e a luta antirracista. Com este projeto quer-se produzir um engajamento na luta antirracista pela arte e, ao mesmo tempo, celebrar a ancestralidade por meio de um grito de resistência.

Pró-cultura RS

Depois de lançarem o EP "Então Vem" e o álbum "Voa", com o qual foram premiadas em três categorias do Prêmio Açorianos de Música da Prefeitura de Porto Alegre (Melhor Álbum categoria MPB, Melhor Compositor (a) e Melhor Intérprete) em 2021, as Pretas buscam uma oportunidade para registrar aproximadamente 10 novas canções, que falam sobre a luta antirracista, a força das mulheres e arte como ferramenta de transformação social.

Parecer: Dimensão Simbólica – O projeto traz, para além das questões sociais e culturais de um Brasil onde convivemos com a forte presença de um racismo estrutural, um sopro de renovação para a música no estado e no país. Numa mescla bastante inovadora pelo viés singular que o grupo apresenta, fazendo uma mescla do Pop, com o Samba, o Rock e a Música Brasileira como um todo.

Além das criações artísticas, também a formação do grupo traz a inclusão sociocultural para vozes de pretas e LGTBQI+ através de suas integrantes e das outras duas artistas convidadas.

Sobre a Viabilidade econômica, o grupo apresenta a aprovação entre 15 artistas selecionados pelo Prêmio Natura para custear o total do projeto, que inclui, dois shows (Porto Alegre e São Paulo) e a gravação de um novo Álbum (EP) composto por 10 novas canções autorais.

Esse parecerista vê com muita devolução social/artística para o RS, o fato de um dos shows ocorrer em São Paulo, levando a arte daqui para além de nossa praça.

A Dimensão Cidadã, traz uma inclusão desde o conteúdo, a economia criativa distribuída para uma maioria de profissionais pretos, aspectos bastante relevantes nos dois shows. O de Porto Alegre, terá transmissão ao vivo pelas redes sociais da banda, garantindo uma ampliação significativa de mais e melhores públicos. O de São Paulo, apenas presencial, mas com ingressos gratuitos.

Diz o projeto: "Nosso intuito é poder incluir o máximo de públicos diferentes nas nossas apresentações. O projeto tem como intuito contratar e impulsionar a carreira de profissionais negros, com isso, a equipe será majoritariamente composta por artistas e profissionais negros. Os shows serão totalmente gratuitos e serão realizados prioritariamente em locais que possuam acessibilidade para cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida. Além disso, as apresentações também contarão com recurso de tradução simultânea para língua brasileira de sinais – libras e legenda." Ou seja, a avaliação é de uma valorização muito significativa quanto a inclusão, seja econômica, física e geográfica (garantida pelo virtual).

A metodologia traz uma distribuição de valores adequada e os pagamentos aos profissionais mediante aprovação de NFs e CNPJs. O valor total de R$ 205.953,00 é justificado por todos os itens necessários e, sobretudo, por tratar-se de um álbum de músicas autorais e o alargamento do alcance da música feita no RS para um mercado importante como São Paulo.

Conclusão

Assim sendo, esse parecer recomenda a aprovação total do projeto pela LIC, por todas as suas dimensões ali detalhadas e pelo conhecimento prévio do avaliador de seus dois primeiros EPs e apresentações ao vivo. Traz um sopro de inclusão, criatividade e relevância para a economia criativa de nosso estado.

Em conclusão, o projeto ***"50 TONS DE PRETAS 2023"*** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 205.953,00** (duzentos e cinco mil e novecentos e cinquenta e três reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Pró-cultura RS

Porto Alegre, 05 de abril de 2023.

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

Processo nº 00120/2023

Parecer nº 247/2023 CEC/RS

Projeto "50 TONS DE PRETAS 2023" .

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**5**
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	**5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3

2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**5**
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**3**
3	**Viabilidade**	**3**
5	**Nota de Prioridade**	**5,00**

Este projeto visa a produção, gravação e lançamento do novo álbum de músicas autorais das 50 Tons de Pretas, contanto com 02 shows de lançamento nacional: POA – formato híbrido, e SP - Presencial. É um trabalho que almeja dar destaque para a potência das mulheres negras, estimulando o engajamento por uma sociedade mais justa, com espaço para o feminismo negro, a igualdade de gênero e a luta antirracista. Com este projeto quer-se produzir um engajamento na luta antirracista pela arte e, ao mesmo tempo, celebrar a ancestralidade por meio de um grito de resistência.

Depois de lançarem o EP "Então Vem" e o álbum "Voa", com o qual foram premiadas em três categorias do Prêmio Açorianos de Música da Prefeitura de Porto Alegre (Melhor Álbum categoria MPB, Melhor Compositor (a) e Melhor Intérprete) em 2021, as Pretas buscam uma oportunidade para registrar aproximadamente 10 novas canções, que falam sobre a luta antirracista, a força das mulheres e arte como ferramenta de transformação social.

Parecer: Dimensão Simbólica – O projeto traz, para além das questões sociais e culturais de um Brasil onde convivemos com a forte presença de um racismo estrutural, um sopro de renovação para a música no estado e no país. Numa mescla bastante inovadora pelo viés singular que o grupo apresenta, fazendo uma mescla do Pop, com o Samba, o Rock e a Música Brasileira como um todo.

Além das criações artísticas, também a formação do grupo traz a inclusão sociocultural para vozes de pretas e LGTBQI+ através das duas integrantes e das outras duas artistas convidadas.

Sobre a Viabilidade econômica, o grupo apresenta a aprovação entre 15 artistas selecionados pelo Prêmio Natura para custear o total do projeto, que inclui, dois shows (Porto Alegre e São Paulo) e a gravação de um novo Álbum (EP) composto por 10 novas canções autorais.

Esse parecerista vê com muita devolução social/artística para o RS, o fato de um dos shows ocorrer em São Paulo, levando a arte daqui para além de nossa praça.

A Dimensão Cidadã, traz uma inclusão desde o conteúdo, a economia criativa distribuída para uma maioria de profissionais pretos, aspectos bastante relevantes nos dois shows. O de Porto Alegre, terá transmissão ao vivo pelas redes sociais da banda, garantindo uma ampliação significativa de mais e melhores públicos. O de São Paulo, apenas presencial, mas com ingressos gratuitos.

Diz o projeto: "Nosso intuito é poder incluir o máximo de públicos diferentes nas nossas apresentações. O projeto tem como intuito contratar e impulsionar a carreira de profissionais negros, com isso, a equipe será majoritariamente composta por artistas e profissionais negros. Os shows serão totalmente gratuitos e serão realizados

Pró-cultura RS

prioritariamente em locais que possuam acessibilidade para cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida. Além disso, as apresentações também contarão com recurso de tradução simultânea para língua brasileira de sinais – libras e legenda.” Ou seja, a avaliação é de uma valorização muito significativa quanto a inclusão, seja econômica, física e geográfica (garantida pelo virtual).

A metodologia traz uma distribuição de valores adequada e os pagamentos aos profissionais mediante aprovação de NFs e CNPJs. O valor total de R$ 205.953,00 é justificado por todos os itens necessários e, sobretudo, por tratar-se de um álbum de músicas autorais e o alargamento do alcance da música feita no RS para um mercado importante como São Paulo.

Conclusão

Assim sendo, esse parecer recomenda a aprovação total do projeto pela LIC, por todas as suas dimensões ali detalhadas e pelo conhecimento prévio do avaliador de seus dois primeiros EPs e apresentações ao vivo. Traz um sopro de inclusão, criatividade e relevância para a economia criativa de nosso estado.

Em conclusão, o projeto ***“50 TONS DE PRETAS 2023”*** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 205.953,00** (duzentos e cinco mil e novecentos e cinquenta e três reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 05 de abril de 2023.

Pró-cultura RS